

# Ceilândia ganha final de urbanização



A conhecida imagem da Ceilândia na lama, que tanto é explorada e criticada...



... e o aspecto de abandono desaparecerão...



... com a assinatura do projeto pelo governador

Numa das últimas cerimônias de que participa como governador do Distrito Federal, o Sr. Elmo Serejo Farias assinou, ontem, a segunda etapa do "Projeto de Urbanização da Ceilândia", envolvendo recursos da ordem de 203 milhões de cruzeiros. Os contratos assinados compreendem execução de rede coletora e esgoto sanitário, terraplenagem, pavimentação e drenagem pluvial, rede de energia elétrica, além de iluminação pública.

Na primeira etapa do projeto foram executados serviços de pavimentação e meios-fios nas principais vias de transportes da Ceilândia, assim como redes para captação de águas pluviais. O total de projeto está orçado em 404 milhões de cruzeiros.

Para o governador Elmo Serejo, a segunda fase do projeto vai permitir a continuidade da infra-estrutura daquela cidade-satélite, que, apesar de não possuir recursos necessários, "servirá de base para que o próximo governo dê sequência às obras".

— Sempre tentei cuidar de todos os problemas da Ceilândia. Se não conseguimos obter resultados mais positivos foi em razão da falta de verbas. Mas, apesar disso, ela é bem diferente da Ceilândia de 74. E acredito que o presidente Figueiredo dará prioridade àquela cidade porque, conforme ele mesmo disse, a Ceilândia é a menina dos seus olhos. E não faltará apoio dele para que ela possa desenvolver-se — frisou.

## PROJETO

O Projeto de Urbanização da Ceilândia foi elaborado pela Sociedade de Habitações de Interesse Social — SHIS — objetivando definir as condições necessárias à continuação da execução de melhorias físicas da cidade, e nos setores localizados ao longo de seu prolongamento. Será pavimentada uma área de aproximadamente 143.198 metros quadrados de vias de transporte, que terão uma largura de sete metros. Para a drenagem das águas pluviais vai ser adotado o sistema de galerias e redes subterrâneas com captação tipo "boca-de-lobo". Redes para esgotamento de despejo sanitários nas áreas que contribuem, efetivamente, para a bacia do Sistema Rio Descoberto, englobando uma área de 880 hectares, também serão feitos.

Além disso, o projeto prevê, ainda, a implantação de 100 quilômetros de redes coletoras. Para a implantação da rede de energia elétrica serão utilizados 2.906 luminárias com lâmpadas a vapor de mercúrio, instaladas em postes de concreto.

## SHIS

O diretor-superintendente da SHIS, engenheiro Dilson Carlos Rehem, que tomou parte na assinatura do projeto ontem no Palácio do Buriti, informou que o órgão irá convocar, nos próximos

dias, 700 candidatos à casa própria no conjunto P-Norte de Taguatinga. Adiantou, também, que a partir de maio a SHIS fará a convocação de todo o restante dos inscritos. Ao total são 15 mil e 400 casas, destinadas a pessoas de baixa renda, que ganham entre um e cinco salários mínimos. Este é o maior conjunto habitacional de todo o Distrito Federal.

Rehem, na oportunidade, contestou declarações de parlamentares, segundo as quais as residências construídas pela SHIS são de baixo padrão. O senador Agenor Maria, do MDB potiguar, em discurso na Câmara Alta, chegou a afirmar que as casas do conjunto Guariroba, na Ceilândia, "eram um verdadeiro atentado aos direitos humanos".

Disse que essas críticas são relativas e que desejava, realmente, construir casas confortáveis à toda a população. "Gostaria de construir até palácios para os brasileiros. Porém, o poder aquisitivo da população não permite isso. O difícil mesmo é construir casas para o pessoal de baixa renda, porque, apesar de todos os benefícios de habitabilidade, efetuamos grandes esforços para vender a esta faixa casas com prestações a partir de 540 cruzeiros".

Lembrou que as residências estão dentro do Código de Edificações do Distrito Federal — tamanho da casa, telhados, esquadrias etc — o que, a seu ver, significa que todas elas estão perfeitamente em condições de habitabilidade. Com relação a supostas denúncias feitas por moradores de que aquelas casas "não dão para morar adequadamente", Dilson Carlos Rehem explicou que todos os contemplados, antes de receberem as chaves, fazem uma completa vistoria delas, dando os seus respectivos "aceite" que nada têm contra a construção. "Qualquer defeito que haja — finalizou — a SHIS logo conserta, estando o problema resolvido".

## CEB

— Atendemos perfeitamente a evolução do mercado. Afirmo que Brasília é a cidade mais bem servida no país em matéria de energia elétrica", disse o presidente da Companhia de Eletricidade Brasília, engenheiro Aluizio de Carvalho, ao comentar o trabalho dessa companhia nos últimos quatro anos.

Disse que a CEB realizou um grande esforço nestes dois últimos anos, onde aplicou investimentos de mais de 140 milhões de cruzeiros. A média de recursos aplicados em cada ano, conforme disse, era de 15 milhões. Salientou que a CEB instalou, no decorrer de sua gestão, cerca de 50 mil pontos de luz em todo o Distrito Federal, modernizando o sistema de iluminação pública.